

Rede de Informações sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil

Informe
4

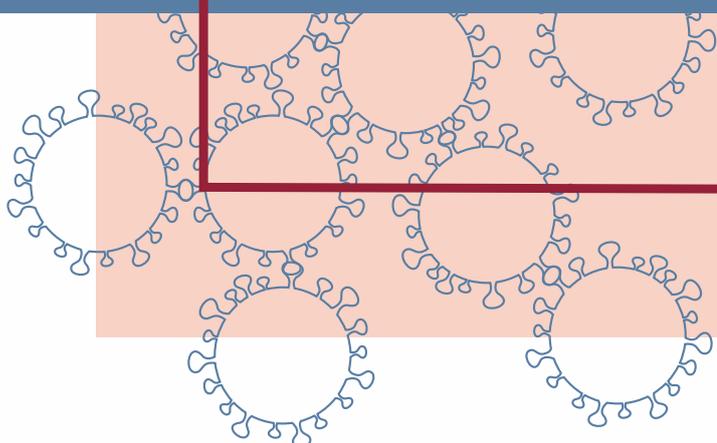


Rede de Informações sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil

O trabalho na construção civil: controle e prevenção da COVID-19

A Rede de informações sobre a exposição ao agente SARS-CoV-2 no trabalho lança seu quarto informe, com o objetivo de contribuir para a prevenção e o enfrentamento da pandemia pela COVID-19. Neste, a proposta é divulgar as recomendações e descrições dos padrões obrigatórios de segurança e saúde relacionados ao trabalho da construção civil elaborados pelo Departamento do Trabalho dos EUA da OSHA. As recomendações são de natureza consultiva, informativa e destinam-se a orientar empregadores e trabalhadores a fornecer um local de trabalho seguro e saudável.

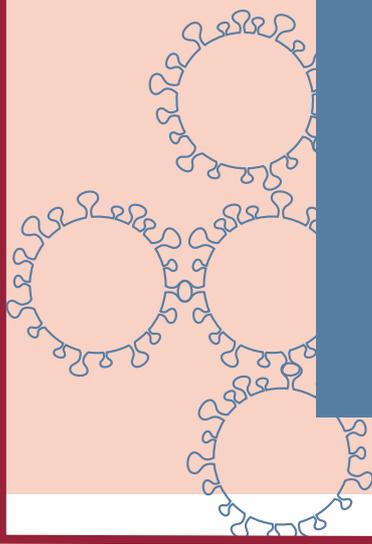
Os empregadores e trabalhadores devem acompanhar a evolução da pandemia SARS-CoV-2 no seu território, inclusive no que se refere à disseminação do vírus pela comunidade, à disponibilidade de testes, e à implementação de medidas de prevenção de infecções. À medida que os estados ou municípios progredirem nas fases de flexibilização, as orientações poderão ser adaptadas para melhor atender os níveis de risco e as medidas de controle necessárias em cada local de trabalho.



O quadro abaixo descreve as tarefas de trabalho da construção civil associadas aos níveis de risco de exposição na pirâmide de risco de exposição ocupacional da OSHA, que podem servir como um guia para os empregadores (OSHA, 2020). Segue link do boletim com essas informações traduzidas (<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/materia/detalhe/48916>).

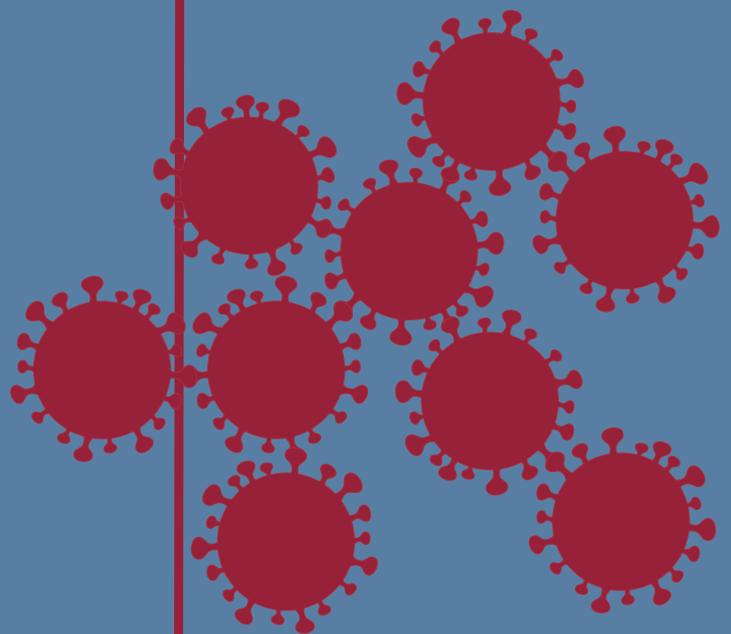
MAIS BAIXO	MÉDIO	ALTO	MUITO ALTO
Tarefas que permitem que os trabalhadores permaneçam separados, em pelo menos 2 metros e envolvam pouco contato com o público, visitantes ou clientes.	<p>Tarefas que exigem que os trabalhadores estejam a 2 metros um do outro.</p> <p>Tarefas que exigem que os funcionários estejam em contato próximo (a menos de 2 metros) com clientes e visitantes.</p>	<p>Entrada em um local de trabalho interno ocupado por pessoas, como outros trabalhadores, clientes ou residentes, suspeitos de possuir ou saberem ter a COVID-19, inclusive quando um ocupante do local relata sinais e sintomas consistentes com a COVID-19.</p> <p>Nota: Os empregadores podem considerar adiar este trabalho seguindo as orientações abaixo.</p>	<p>Categoria não aplicável às tarefas de trabalho mais previstas.</p> <p>Nota: A maioria das tarefas de trabalho de construção está associada aos três primeiros níveis de risco de exposição.</p>

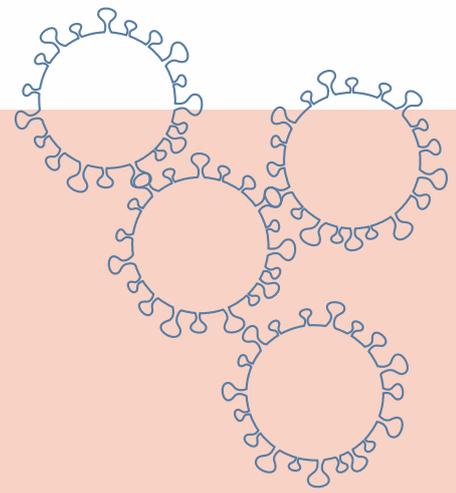
A realização de uma análise de risco no trabalho pode ajudar a determinar se as atividades requerem contato próximo (entre 1 e 2 metros) entre trabalhadores, clientes e visitantes. Quando uma análise no trabalho identificar atividades com riscos de exposição mais altos e essas não forem essenciais, deve ser considerado adiá-las até que possam ser executadas com segurança.



Medidas de Controle de Engenharia

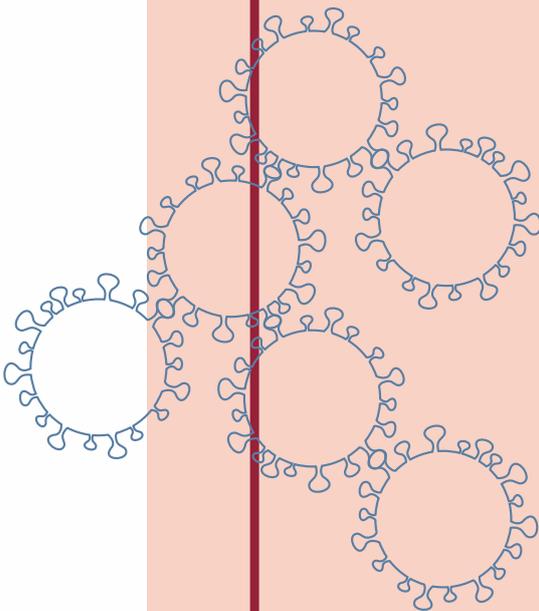
Durante a pandemia da COVID-19, reavalie periodicamente as medidas de engenharia e as práticas de trabalho para identificar quaisquer alterações que possam ser feitas para diminuir a necessidade do uso de máscaras N95 (ou outros respiradores com um nível mais alto de proteção) e de outros equipamentos de proteção individual (EPI) usados para atividades de trabalho que envolvem exposição a substâncias perigosas relacionadas a exposição ao agente SARS-CoV-2 no trabalho. Uma reavaliação no processo de trabalho bem como controles de engenharia, podem implementar melhorias nos sistemas de coleta de poeira que poderão reduzi-la no ambiente ao cortar, quebrar e perfurar.





No caso de um serviço considerado essencial ou de emergência ser realizado em um ambiente interno, e uma pessoa (por exemplo, colega de trabalho, visitante, residente, subcontratado) suspeitar ter ou saber que tem COVID-19 estar presente no local, próximo de onde os trabalhadores estariam trabalhando, orienta-se:

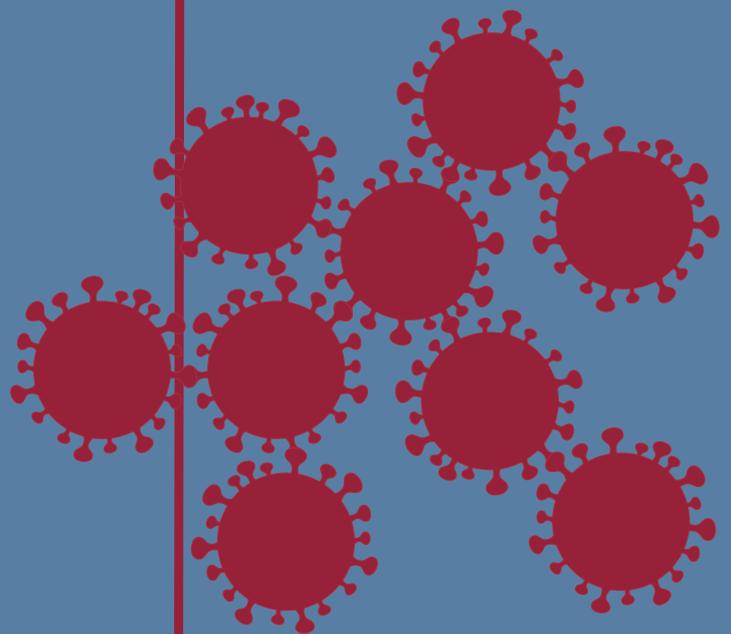
- Manter as portas fechadas e usar as paredes, sempre que possível, como barreiras físicas para separar os trabalhadores de qualquer pessoa que tenha sinais e/ou sintomas consistentes com a COVID-19;
- Considerar erguer barreiras de folhas de plástico ou acrílico quando os trabalhadores precisarem ocupar áreas específicas de um local fechado onde estejam em contato próximo (menos de dois metros) com alguém suspeito de ter ou saber ter COVID-19.



Medidas de Controles Administrativos

Medidas administrativas devem ser adotadas, quando possível, para reduzir ou eliminar o risco de exposição seguindo diretrizes federais /estaduais/ municipais de emergência sanitária para prevenir a propagação da infecção por COVID-19. Alguns exemplos de medidas são:

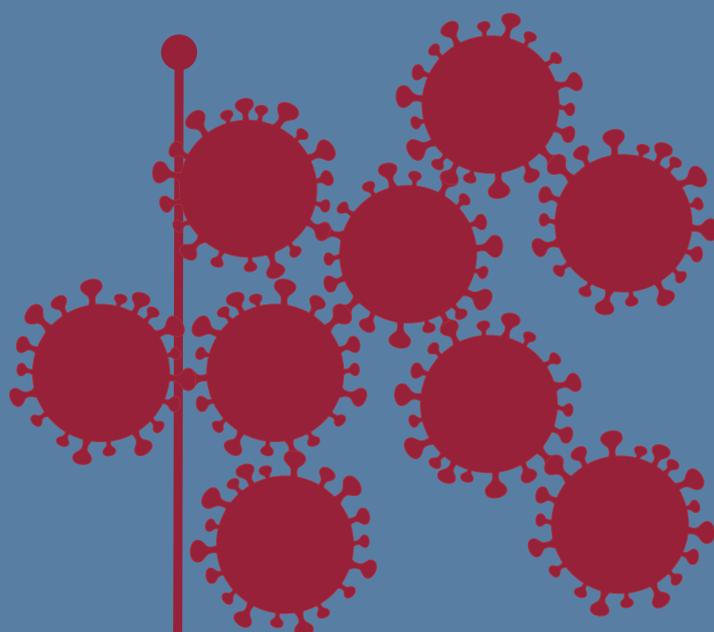
- Relação de perguntas que devem ser feitas para avaliar possíveis exposições e circunstâncias no ambiente de trabalho ao agendar obras internas antes da entrada do trabalhador;
- Treinamento sobre a disseminação da doença nas áreas geográficas em que trabalham.



Medidas de Controles Administrativos

Abaixo estão exemplos de perguntas para a triagem de serviços antes de enviar um trabalhador para realizar as atividades em um ambiente interno, que possa ter a presença de outras pessoas como um proprietário, cliente, trabalhador, com o objetivo de proteger e minimizar a disseminação da COVID-19.

PERGUNTAS PARA TRIAGEM	AÇÃO RECOMENDADA
1. O trabalho da construção civil em um canteiro de obras que tem outras pessoas presentes é essencial, urgente ou emergencial?	Se "sim", proceda a uma avaliação de risco para determinar a melhor forma de minimizar a exposição para o trabalhador.
2. Existem pessoas no local de trabalho em quarentena ou isolamento social devido a um caso confirmado de COVID-19?	Siga atentamente as medidas recomendadas de prevenção de infecções neste informe.
3. Se o trabalho for considerado essencial, urgente ou emergencial, há pessoas ou prestadores de serviços no local de trabalho com sintomas de gripe aos quais seus funcionários podem ser expostos?	Siga atentamente as medidas recomendadas de prevenção de infecções neste informe.



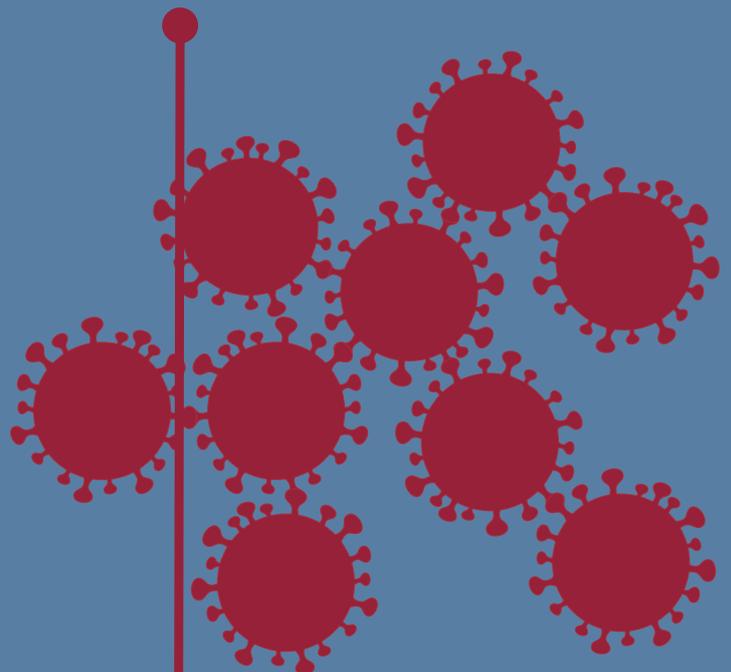
Medidas de Controles Administrativos

Alguns exemplos de treinamentos que devem ser realizados com os trabalhadores:

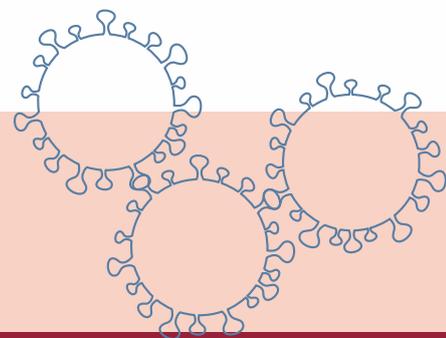
- Sinais e sintomas da COVID-19 e de como a doença é potencialmente disseminada, incluindo o fato de que as pessoas infectadas podem espalhar o vírus mesmo que não apresentem sintomas.
- Políticas e procedimentos aplicáveis às obrigações do empregador relacionadas a possíveis exposições ao SARS-CoV-2. É útil fornecer aos trabalhadores uma cópia escrita dos procedimentos operacionais padrão.
- Práticas apropriadas de distanciamento social e higiene, incluindo evitar o contato físico mantendo uma distância de pelo menos 2 metros dos clientes e de outras pessoas; lavagem das mãos frequentemente com água e sabão e utilização de álcool gel para as mãos; práticas de utilização de máscaras, bem como maneira correta de tossir e espirrar; formas adequadas de se cumprimentar para não disseminar o vírus.
- Os tipos, uso adequado, limitações, localização, manuseio, descontaminação, remoção e descarte de qualquer EPI em uso.
- A importância de ficar em casa se estiver doente.
- Necessidade de continuar usando as medidas de controle, incluindo EPI, necessárias para proteger os trabalhadores de outros riscos no trabalho associados às atividades de construção.
- Uso de produtos de limpeza adequados indicados pelas entidades sanitárias para combater o Coronavírus nas superfícies frequentemente tocadas, como ferramentas, alças e máquinas.

Medidas de Controles Administrativos

- Necessidade de relatar quaisquer preocupações de segurança e saúde. Procedimentos operacionais padrão e treinamento devem ser implementados para garantir a segurança dos trabalhadores antes da entrada nos ambientes domésticos ou nos edifícios que tenham a presença de outras pessoas. Assim, os empregadores devem:
 - Solicitar que todos os indivíduos em quarentena ou isolamento social diagnosticados ou com sinais e/ou sintomas de COVID-19 permaneçam fisicamente separados do trabalhador, por exemplo, em uma sala diferente, em um nível diferente da casa;
 - Solicitar que os espaços compartilhados na área de construção tenham um bom fluxo de ar abrindo janelas. Caso seja indispensável à utilização de ar-condicionado, deve-se seguir as orientações das autoridades de saúde e sanitária do município, sempre permitindo a renovação do ar.



O uso de máscaras na construção civil

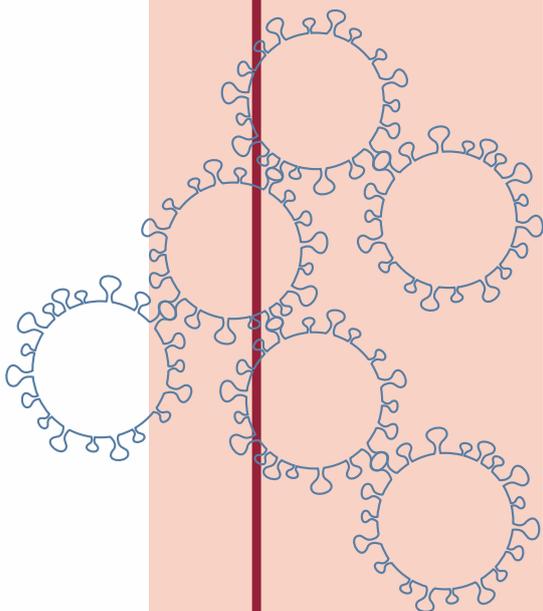


O uso de máscaras significa uma medida protetora, além do distanciamento social (ou seja, ficar a pelo menos 2 metros de distância dos outros) e são especialmente importantes quando o distanciamento social não é possível, podendo reduzir a grande quantidade de gotículas respiratórias que uma pessoa espalha quando fala, espirra ou tosse. As máscaras de pano podem impedir que pessoas que não sabem que têm o vírus que causa a COVID-19 o espalhem para outros.

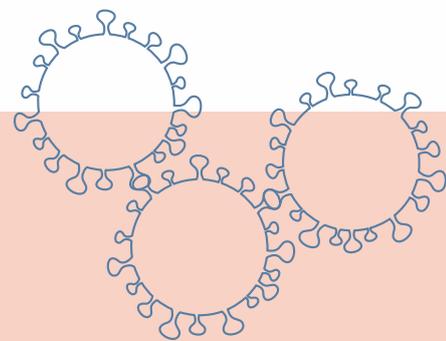
As máscaras não são consideradas EPI e não podem substituí-los, como no caso de respiradores N95 ou máscaras cirúrgicas em locais em que esses são recomendados.

Embora o uso de máscaras seja uma medida de saúde pública destinada a reduzir a disseminação da COVID-19 nas comunidades, os trabalhadores não devem usar uma mesma máscara durante todo o turno de trabalho, principalmente se essas ficarem molhadas, sujas ou visivelmente contaminadas.

Se as máscaras forem usadas nos canteiros de obras, os empregadores deverão fornecer máscaras limpas prontamente disponíveis (ou opções de máscara facial descartável) para os trabalhadores sempre que necessário.

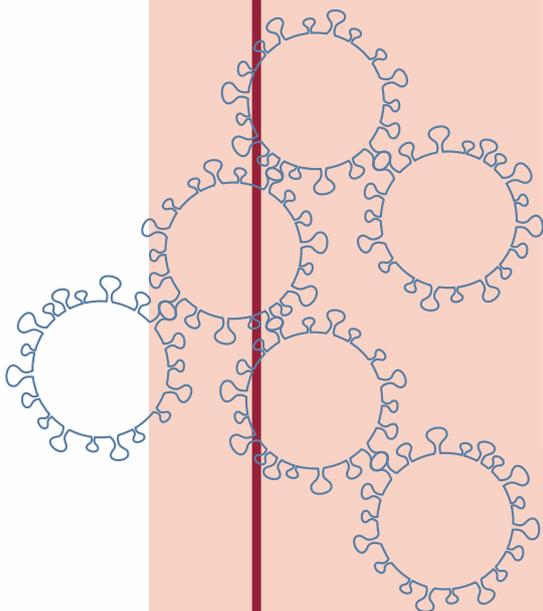


O uso de máscaras na construção civil



Os empregadores devem garantir que as máscaras:

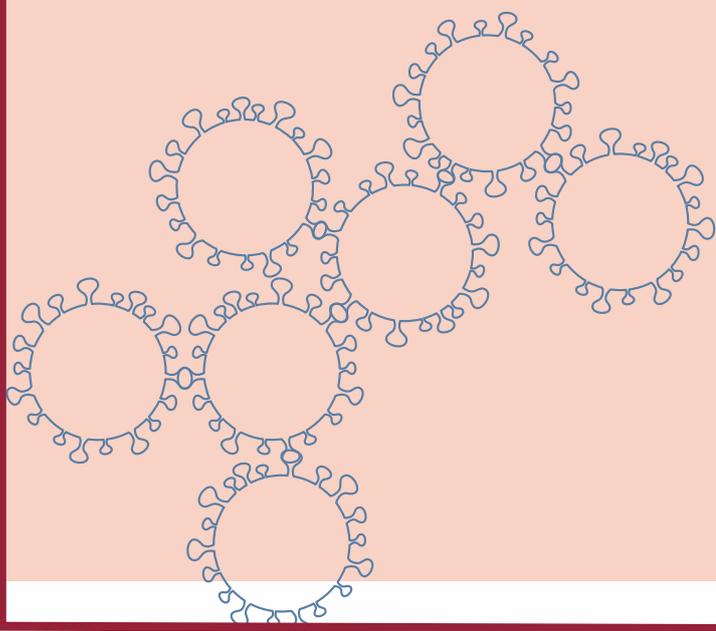
- Cubram o nariz e a boca e encaixem confortavelmente, na lateral do rosto;
- Sejam presas com laços ou presilhas;
- Tenham várias camadas de tecido;
- Permitam a respiração sem restrição;
- Possam ser lavadas usando água corrente e sabão;
- Não sejam utilizadas se ficarem molhadas ou contaminadas;
- Sejam substituídas por limpas, fornecidas pelo empregador, conforme necessário;
- Sejam manuseadas o mínimo possível para impedir a transferência de materiais infecciosos para o pano e
- Não sejam usadas no lugar da proteção respiratória quando os respiradores são necessários.



Práticas de trabalho seguras

Abaixo estão listadas algumas práticas que devem ser adotadas pelos empregadores:

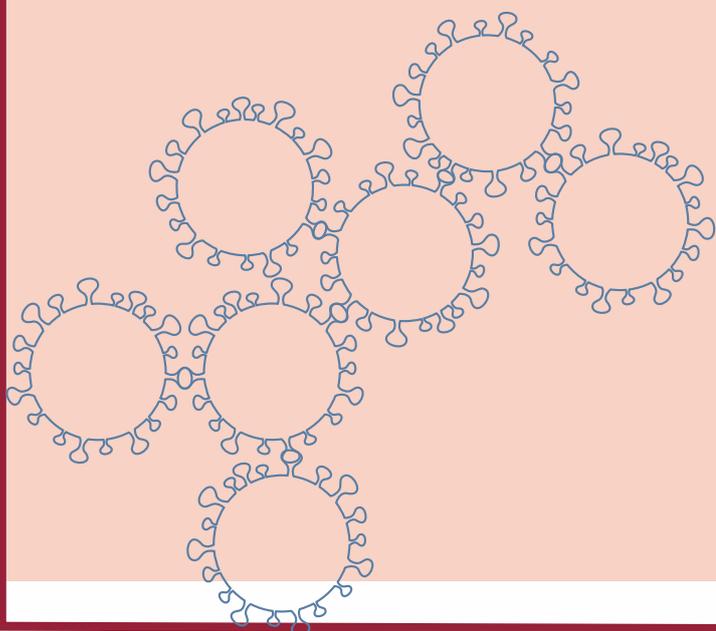
- Na medida do possível, faça uma triagem de todos os visitantes em todos os canteiros de obra, antes de chegarem ao local de trabalho, quanto a sinais e sintomas de COVID-19;
- Adote horários de trabalho escalonados, por exemplo, forneça dias de trabalho alternados ou turnos extras, para reduzir o número total de funcionários em um local a qualquer momento e para garantir o distanciamento físico;
- Identifique os pontos de estrangulamento onde os trabalhadores são forçados a ficarem juntos, como corredores, guindastes e elevadores, pontos de entrada e saída, áreas de interrupção e ônibus, e implemente políticas para manter o distanciamento social;
- Em elevadores e guindastes, garanta uma distância de dois metros entre os passageiros e entre a equipe de operadores, sempre utilizando proteção respiratória apropriada e outros EPIs necessários;

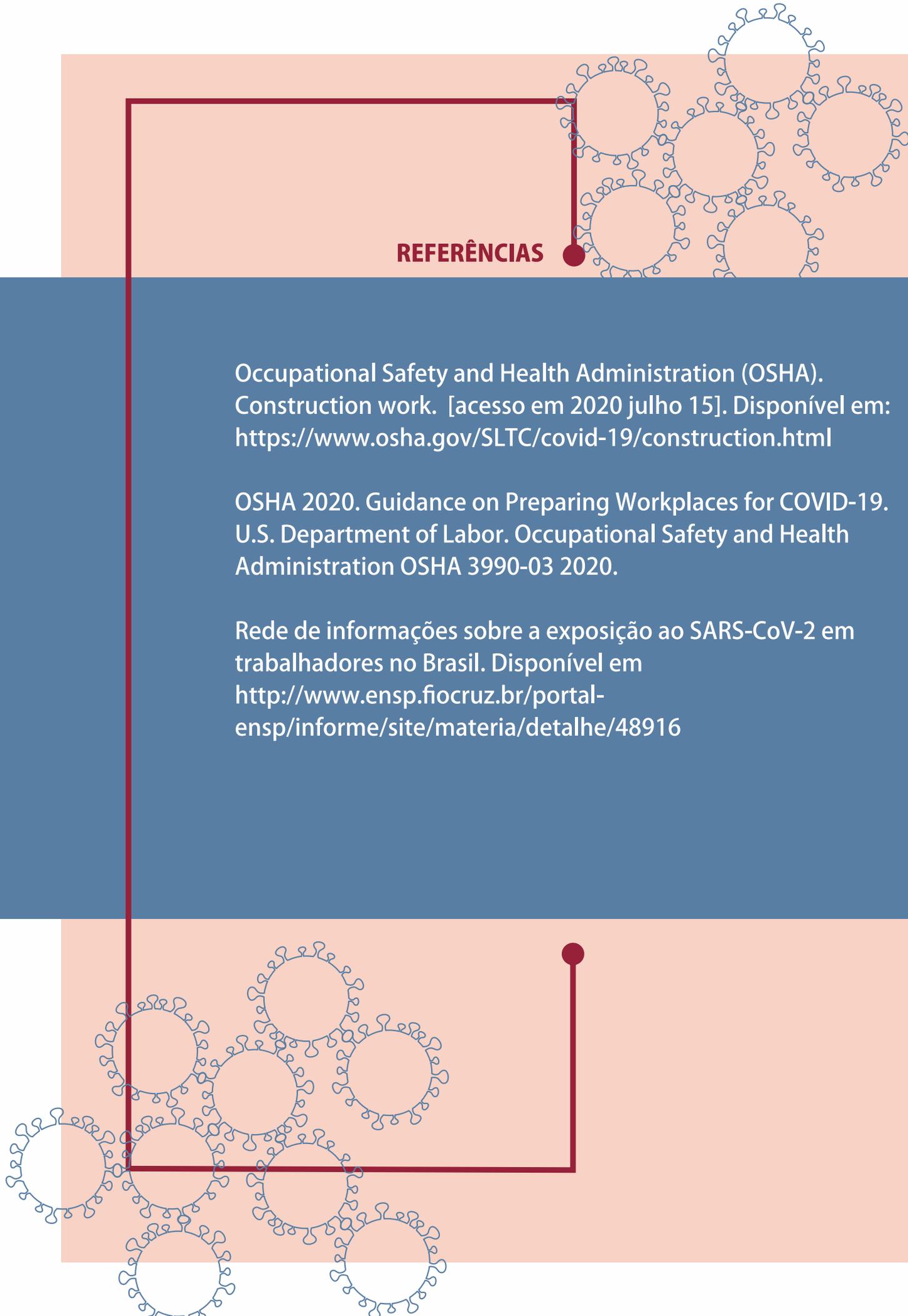


Práticas de trabalho seguras

- Coordene as entregas no local de acordo com os protocolos mínimos de contato e limpeza. Se possível, o pessoal de entrega deve permanecer em seus veículos;
- Institua um rigoroso programa de limpeza para reduzir os níveis de poeira no local de trabalho;
- Assegure que as reuniões presenciais (incluindo palestras sobre ferramentas e reuniões de segurança) sejam breves, limite o número de trabalhadores presentes e use práticas de distanciamento social; e
- Garanta banheiros limpos e desinfetados frequentemente e locais para lavagem das mãos, além de encher regularmente os dispensadores de álcool gel. Desinfete os itens tocados constantemente (por exemplo, puxadores de portas e assentos do vaso sanitário).

Importante salientar que as recomendações aqui elencadas não substituem o uso necessário de EPI relacionados ao processo produtivo da construção civil.



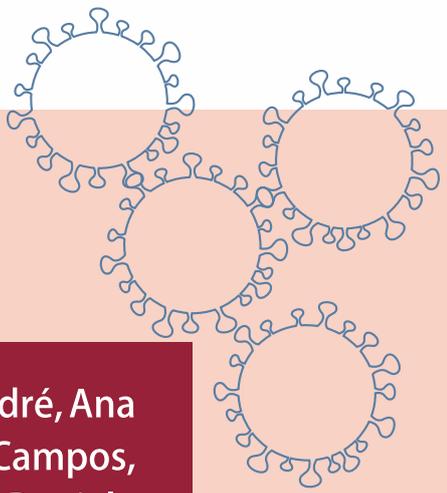
A decorative graphic consisting of a dark red line that forms a rectangular frame around the text. The line has circular endpoints. In the top-right and bottom-left corners, there are clusters of stylized virus particles, each represented as a circle with a scalloped outer edge and small protrusions. The background is split into three horizontal bands: a light orange band at the top, a dark blue band in the middle, and a light orange band at the bottom.

REFERÊNCIAS

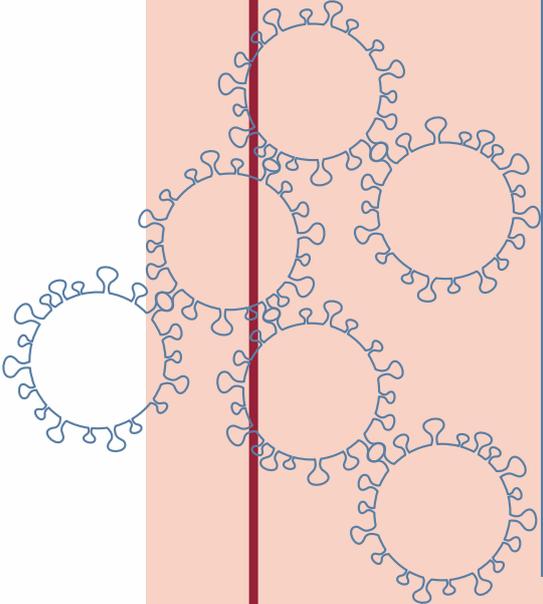
Occupational Safety and Health Administration (OSHA). Construction work. [acesso em 2020 julho 15]. Disponível em: <https://www.osha.gov/SLTC/covid-19/construction.html>

OSHA 2020. Guidance on Preparing Workplaces for COVID-19. U.S. Department of Labor. Occupational Safety and Health Administration OSHA 3990-03 2020.

Rede de informações sobre a exposição ao SARS-CoV-2 em trabalhadores no Brasil. Disponível em <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/materia/detalhe/48916>



Elaboração: Ana Claudia Corrêa Bittencourt Sodré, Ana Luiza Michel Cavalcante, Augusto de Souza Campos, Carlos Eduardo Siqueira, Cyro Haddad Novello, Daniele Correia, Danilo Fernandes Costa, Dario Consonni, Eduardo Bonfim da Silva, Eliana Napoleão Cozendey da Silva, Hermano Castro Albuquerque, Ivair Nóbrega Luques, Liliane Reis Teixeira, Marco Antônio Carneiro Menezes, Maria Juliana Moura Correa, Martha Silvia Martinez Silveira, Mauricio Hernando Torres Tovar, Paulo Marques, Rita de Cássia Oliveira da Costa Mattos.



Instituições Participantes: Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh) e Coordenação de Comunicação Institucional (CCI) Ensp/Fiocruz, Instituto Gonçalo Moniz Fiocruz-Ba, Vice Presidente de Ambiente Atenção e Promoção da Saúde, Fiocruz; Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho (DIESAT); Fundação IRCCS Ca'Granda, Hospital Policlínico Maggiore/Grande Policlínica, Itália; Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast online), Fiocruz Brasília; Universidade da Colúmbia Britânica, Canadá; Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade de Massachusetts, EUA e Universidade Nacional da Colômbia.